



**RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO  
2009**

## **CONTEÚDO:**

- 1.** Mensagem do Presidente
- 2.** Visão Geral
- 3.** Cenário Econômico
- 4.** Nossos Negócios
- 5.** Investimentos em Controladas e Coligadas
- 6.** Investimentos Técnicos
- 7.** Reformulações Administrativas
- 8.** Desempenho Econômico-Financeiro
- 9.** Mercado de Capitais
- 10.** Governança Corporativa
- 11.** Meio ambiente
- 12.** Responsabilidade Social
- 13.** Recursos Humanos
- 14.** Relacionamento com os Auditores Independentes
- 15.** Agradecimentos

## **Relatório da Administração - 2009**

Senhores Acionistas,

A Magnesita Refratários S.A., "Companhia" (anteriormente denominada Rpar Holding S.A. e sucessora de Magnesita S.A.) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Contábeis da Companhia e de suas controladas, com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **1. Mensagem do Presidente**

O exercício de 2009, ao mesmo tempo que se mostrou difícil e talvez sem precedentes na história da economia mundial, também configurou-se numa oportunidade de testar a resiliência de empresas que, como a Magnesita, rapidamente se adequaram ao novo tamanho do mercado.

A Companhia, que já havia passado por uma forte reestruturação após a mudança do controle acionário ao final de 2007, convocou seus colaboradores a buscar alternativas para reduzir ainda mais os custos e, o que parecia improvável naquele cenário, a conquistar novos mercados. Foram várias as frentes que ficaram responsáveis por analisar e implantar medidas, muitas vezes simples, que trouxeram resultados muito eficazes.

Na contramão do mercado, os preços dos produtos negociados pela Companhia puderam ser mantidos praticamente inalterados. E, quando muitos ainda duvidavam da retomada da economia, doze novos contratos sob o modelo CPP – Cost per Performance foram firmados, sendo 4 no Brasil, 6 nos Estados Unidos, um no Chile e um na Europa, sendo este, pela primeira vez, fora do setor siderúrgico.

O ano de 2009 também apresentou desafios por ter sido o 1º. ano de consolidação das unidades adquiridas da LWB. A diversidade cultural e, muitas vezes, a

especificidade de aspectos legais relacionados às questões societárias, tributárias, administrativas e comerciais, dificultaram a replicação do modelo de gestão, aplicado com sucesso nas unidades da América Latina, bem como todo o trabalho de reestruturação e captação de sinergias. Mas, por outro lado, trouxe-nos maior conhecimento sobre a gestão de negócios estrangeiros e pavimentou o caminho para uma maior integração da Companhia.

Por tudo isso, a Magnesita é hoje uma Empresa mais forte, capaz de se auto superar e, sobretudo, orientada pelos resultados e altamente diferenciada em seu segmento de atuação, seja pela amplitude da sua verticalização, seja pelo modelo único de negócio, baseado na venda de soluções que visam aumentar a produtividade do cliente.

A despeito da ainda pouca visibilidade do cenário macro-econômico no curto prazo, principalmente no que se refere à retomada de projetos de investimentos pelo setor siderúrgico e aos impactos da realização dos jogos olímpicos e da Copa do Mundo no Brasil, a Administração da Magnesita está confiante de que 2010 propiciará maior captura de sinergias, maior atuação nas questões estratégicas e, conseqüentemente, recuperação da lucratividade.

Ronaldo Iabrudi  
Diretor-Presidente

## **2. Visão Geral**

A Magnesita Refratários S.A. ("Magnesita") é a mais rentável e a terceira maior produtora de refratários do mundo. Opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, totalizando uma capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhão de toneladas/ano.

Dentre seus diferenciais competitivos, destacam-se o alto nível de verticalização, seja *up stream* com o fornecimento próprio de magnesita, dolomita e outros minerais utilizados na produção de refratários e que, juntos, representam mais de 80% do volume total de matérias-primas; seja *down stream* na oferta de serviços e produtos customizados que deram origem ao modelo CPP (Cost per Performance) ainda na década de 90.

Com um faturamento anual de R\$1.926,6 milhões, emprega aproximadamente 7.000 pessoas em quatro continentes e atende a mais de 300 clientes, principalmente dos setores siderúrgico e de cimento. Suas vendas estão bem distribuídas geograficamente, tendo sido destinado 54,8% da receita líquida total de 2009 à América Latina, 20,9% à Europa, 11,0% à América do Norte, 11,1% à Ásia e 2,2% a outras regiões.

Além das minas de magnesita e de dolomita, a Companhia possui outros importantes depósitos minerais de onde são extraídos, por exemplo, cromita, argila e talco, além de possuir uma mina com grande reserva de grafita, ainda não explorada.

Em 2009, a Magnesita completou 70 anos de existência. Criada sob o nome de Magnesita S.A. a partir da descoberta, em 1939, dos depósitos de magnesita em Brumado, no Estado da Bahia, a Empresa permaneceu com o seu capital restrito aos sócios fundadores até a década de 60. São, portanto, quase cinco décadas de oportunidade de negociação com as ações da Companhia em bolsa de valores. Em 31 de dezembro de 2009, 44,1% do capital social compunham o "free float". O controle acionário (55,7%) é compartilhado entre três fundos de private equity: GP Investments, Gávea e Rhône.

### **3. Cenário Econômico**

De acordo com um estudo feito pelo Fundo Monetário Internacional, recessões associadas com crise financeira, como essa iniciada ao final de 2008, levam, em média, 6 trimestres para retornar ao pico anterior, enquanto outras retomadas

levam em média 3 trimestres. Esse estudo levou em consideração 21 economias avançadas e apontou como uma das causas para essa maior lentidão a falta de crescimento do crédito doméstico. De fato, a velocidade com que as economias estão se recuperando diverge expressivamente de região para região. Os países emergentes, seja pelo recebimento de estímulos ao crédito, como visto no Brasil, seja pelo vigor das suas políticas de crescimento, como é o caso da China, rapidamente inverteram a tendência recessiva. Projeções mais recentes indicam crescimento econômico mundial de 3,9% para 2010, após uma queda de 0,8% (ainda estimada) em 2009 e acima do crescimento de 3,0% alcançado em 2008.

Os setores mais diretamente relacionados com os negócios da Magnesita - aço e cimento - apresentaram uma evolução também diferenciada de acordo com a localização. Em 2009, a produção mundial de aço sofreu uma redução de 8,3% alcançando 1.219,7 mil t.

No Brasil, onde a Companhia produz e destina quase 50% da sua receita, o setor de aço, de acordo com os dados preliminares levantados pelo Instituto Aço Brasil, encolheu 21,4% (7.209 mil t) em 2009 ao produzir 26,5 milhões de toneladas de aço bruto. Com uma capacidade instalada de 41,5 milhões de t, o Brasil possui 26 usinas siderúrgicas, das quais 12 são integradas e 14 são semi-integradas (processo de produção de ferro gusa a partir do uso de sucata), administradas por 8 grupos empresariais.

Já a indústria cimenteira brasileira, composta por 10 grandes grupos que administram 68 fábricas espalhadas pelo território nacional, tem uma capacidade instalada de 63 milhões de t e, em 2009, praticamente não sentiu os efeitos da crise financeira mundial. Os dados preliminares indicam uma produção muito similar à de 2008, quando foi registrado o recorde histórico de 51,9 milhões de t.

Nos E.U.A., o setor siderúrgico registrou queda de 36,4% na produção de aço, totalizando 58,1 milhões de t. Em termos nominais, foi a maior redução verificada no ano, seguida do Japão (- 31.204 mil t), Alemanha (- 13.162 mil t) e Itália (- 10.740 mil t).

A comunidade europeia (CE27), de acordo com os dados da World Steel Association, deve registrar uma produção de 139,1 milhões de t em 2009, 29,9% menor que as 198,6 milhões de t produzidas no ano anterior.

A compensação dessa deterioração generalizada ficou por conta de poucos países, com grande destaque para a China que aumentou sua produção de aço em 67.354 mil t (+13,6%), atingindo a cifra recorde de 567, 8 milhões de t.

#### **4. Nossos negócios**

O principal negócio da Magnesita é a produção e comercialização de produtos refratários utilizados por uma infinidade de indústrias que operam com temperaturas acima dos 1.200 graus celcius, destacando-se, no consumo global, a siderurgia e a indústria de cimento. Adicionalmente, a Companhia comercializa uma série de minerais extraídos de minas próprias, além do excedente de sínter de magnesita e de dolomita, principais matérias-primas utilizadas na produção dos refratários básicos.

Buscando diferenciar-se dos seus competidores, a Magnesita montou uma estrutura para oferecer serviços que vão desde a montagem e a retirada dos refratários, passando pelo monitoramento do processo produtivo do cliente e pela manutenção eletromecânica de seus equipamentos, até os testes "post mortem" no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia, todos objetivando o aumento da produtividade e a redução do custo para o cliente. Com isso, os produtos da Magnesita necessitam ser customizados às necessidades e especificidades de cada cliente, atingindo, atualmente, mais de 13.000 tipos, entre formato e composição química, quando o mercado trabalha com menos de 4.000 tipos. Ao mesmo tempo que aumenta a complexidade do processo produtivo da Companhia, o modelo, ao agregar valor ao produto, aumenta a rentabilidade e potencializa a fidelização do mercado consumidor.

Produtos	2009		2008	
	Receita (R\$ milhões)	Volume (mil t)	Receita (R\$ milhões)	Volume (mil t)
Refratários	1.703,1	830,3	1.170,5	464,7
Dolomita/Magnesita	60,2	104,5	58,9	88,6
Outros Minerais	62,3	927,0	72,2	531,1
Outros Produtos/Serviços	101,0	4,5	164,5	1,3
<b>Total</b>	<b>1.926,6</b>	<b>1.866,3</b>	<b>1.466,1</b>	<b>1.085,7</b>

## 5. Investimentos em Controladas

Dentre os ativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2009, encontravam-se registradas os investimentos em várias empresas, distribuídas entre unidades operacionais, escritórios, joint-ventures e holdings conforme demonstrado abaixo:

### 5.1. Unidades Operacionais

**5.1.1. Mag-Sé Participações Ltda.** - Após a incorporação da Insider ao final de 2008, a Mag-Sé passou a ter como atividade principal a produção de produtos refratários tais como, lanças, "snorkels", "impellers" e concretos, utilizados, em sua grande maioria, no processo produtivo de usinas siderúrgicas integradas e de grande porte. A planta industrial está estrategicamente localizada no Vale do Aço, com capacidade atual de produção de 8.650 t/ano. Em 2009, a receita líquida da Mag-Sé foi de R\$ 24,5 milhões e empregava 96 pessoas.

**5.1.2. Rasa - Refractorios Argentinos S.A.I.C.M.** - Subsidiária integral, localizada em San Nicolás, Argentina, é responsável pela produção de produtos refratários, dentre eles, tijolos, massas, concretos, argamassas, blocos e peças refratárias pré-moldadas. Tem capacidade instalada de 40.400 t/ano, emprega 101 pessoas e, em 2009, apresentou faturamento líquido de R\$60,0 milhões.

**5.1.3. LWB Refractories S.C.S.** - Com sede em Valenciennes, na França, possui 2 fábricas de refratários dolomíticos e monolíticos (Valenciennes, 64 mil t/ano e

Flaumont, 65 mil t/ano). O abastecimento de dolomita para essas duas fábricas é feito a partir da associação com a Sinterco, uma empresa belga que possui uma mina localizada a 70 km das fábricas. A LWB Refractories S.C.S. encerrou 2009 com 105 empregados, tendo apurado faturamento líquido de € 41,9 milhões. É 100% controlada pela Magnesita Refratários S.A..

**5.1.4. LCH Resource (Anhui) Co. Ltd.** – Essa unidade localizada na cidade de Chizhou, na China, produz até 95 mil t/ano de tijolos e produtos monolíticos à base de dolomita queimada e temperada. A LCH Resource, integralmente controlada pela Magnesita Refratários S.A., possui também uma mina de dolomita localizada a apenas 25 km da fábrica de refratários, em Qingyang, com vida útil estimada em 50 anos e capacidade instalada para produção de até 65 mil t/ano de sinter. Encerrou o ano com 450 empregados e um faturamento líquido de € 15,0 milhões.

**5.1.5. LWB Refractories GmbH** - Com sede em Hilden na Alemanha, possui 3 fábricas de refratários, com capacidade instalada de 345 mil t/ano, sendo uma em Hagen-Halden voltada para a produção de tijolos e monolíticos de dolomita queimada e temperada, bem como de tijolos espinelizados queimados. A segunda fábrica está localizada em Oberhausen (Alemanha) e produz tijolos e monolíticos magnesianos Também na cidade alemã de Kruft, podem ser produzidos refratários aluminosos e outras especialidades não básicas. Encerrou 2009 com 334 empregados, tendo apurado faturamento líquido de € 145,0 milhões. A Magnesita Refratários S.A. detém, indiretamente, 100% do capital social da LWB Refractories GmbH.

**5.1.6. LWB Refractories Company** – Localizada em York, nos Estados Unidos, possui uma mina com vida útil estimada em 50 anos e capacidade de sinterização de 200.000 t/ano de doloma utilizadas na produção de até 250 mil t/ano de refratários básicos e monolíticos em fábrica própria instalada no mesmo local. Ao final de 2009, A LWB Refractories Company empregava 404 pessoas e registrou faturamento líquido de US\$ 160,4 milhões. A Magnesita Refratários S.A. detém, indiretamente, 100% do capital social da LWB Refractories Company.

## **5.2. Empreendimentos Conjuntos (joint-venture)**

**5.2.1. Sinterco S.A.** – Localizada na Bélgica, a Sinterco é responsável pela exploração e sinterização de dolomita. Sua mina tem vida útil estimada em 50 anos e capacidade instalada de 180 mil t/ano. A Magnesita Refratários S.A. detém, indiretamente, 70% do seu capital social e a Carrières et fours à chaux Dumont-Wautier S.A. (Lhoist Group) os outros 30%.

**5.2.2. LWB Envoy Ásia Ltd.** – Resultado da associação com a Envoy, em que a Magnesita Refratários é detentora de 50% do capital total, a LWB Envoy é responsável pela fabricação de tijolos e produtos monolíticos dolomíticos em Taiwan. A fábrica tem capacidade instalada de 33 mil t/ano.

**5.2.3. Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd.** – Localizada em Taiyuan, China, e com capacidade de produção de 25 mil t/ano de produtos refratários dolomíticos queimados, a Shanxi LWB surgiu de uma parceria com a Tisco, maior produtora de aço inox na China. A Magnesita Refratários S.A. detém, indiretamente, 51% do seu capital social.

## **5.3. Rede de Comercialização/Distribuição**

- 5.3.1.1. Refratarios Magnesita Colombia S/A.
- 5.3.1.2. Refratarios Magnesita Uruguay S/A.
- 5.3.1.3. Refratarios Magnesita Del Peru S.A.C.
- 5.3.1.4. Refratarios Magnesita Chile S/A.
- 5.3.1.5. LWB Refractories de México S.A. de CV
- 5.3.1.6. LWB Refractories Inc. – Canadá
- 5.3.1.7. LWB Refractories Ltd – Reino Unido
- 5.3.1.8. LWB Refractories S.R.L. – Itália
- 5.3.1.9. LWB Refractories A.B. - Suécia
- 5.3.1.10. Wulfrath Refractories Ásia SDN, BHD - Malásia
- 5.3.1.11. LWB Refractories Belgium S.A.
- 5.3.1.12. LWB Refractories South Africa Ltd.
- 5.3.1.13. LWB Refractory Trading Company Ltd. - China

As demais empresas são, em grande parte, sociedades com atividades bastante restritas, normalmente *holdings* utilizadas em operações financeiras estruturadas, comerciais e tributárias.

## **6. Investimentos Técnicos**

Em 2009, os investimentos somaram R\$44,4 milhões direcionados, principalmente, para reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente e investimentos em clientes. As unidades da América do Sul receberam 59,1% dos investimentos do ano, tendo o restante sendo distribuído entre as unidades da Europa (19,8%), Ásia (14,3%) e América do Norte (6,8%).

## **7. Reformulações Administrativas**

As reformulações administrativas ocorridas em 2009 foram motivadas, basicamente, pela aquisição da LWB Refractories e pelas contingências impostas pela crise financeira mundial. No primeiro caso, tratou-se da replicação do modelo de gestão adotado nas unidades da América do Sul que tem como premissa simplificar a estrutura, racionalizar processos, aumentar a produtividade e reduzir os custos. Assim, foram eliminados 1.275 postos de trabalhos, sendo 1.031 na América do Sul, 212 na Europa e 32 nos Estados Unidos.

Já as medidas anti-crise adotadas em todas as regiões abrangeram, sobretudo, a área operacional tendo em vista a redução do ritmo de produção. Contudo, ao final do exercício, 502 recontrações já haviam sido realizadas e outras deverão ocorrer simultaneamente à recuperação do mercado.

A diretoria da Companhia também sofreu alterações ao longo do exercício: (i) eleição em 30/04/09 de mais quatro diretores estatutários, sem designação específica, a saber: Luis Rodolfo Mariani Bittencourt, Wagner Mariano Sampaio, Maurício Ferreira de Pinho e Otto Alexandre Levy Reis; (ii) devido ao acidente fatal ocorrido com Sr. Maurício Lustosa de Castro, o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores passou a ser ocupado pelo Sr. Thiago Emanuel Rodrigues a partir de 21/07/09; (iii) saída do Sr. Luiz Carlos Nepomuceno em

29/05/09, o qual era responsável pelas operações da Companhia na América Latina (COO) e cujas funções passaram a ser exercidas pelo já diretor, Wagner Sampaio, a partir de 01/01/10.

## **8. Desempenho Econômico-Financeiro**

As grandes variações verificadas na comparação com os resultados do exercício de 2008 estão fortemente justificadas pela consolidação dos resultados das unidades adquiridas da LWB apenas nos dois últimos meses daquele ano, enquanto que, em 2009, consolidou-se os doze meses.

### **8.1. Resultado Líquido**

A Companhia e suas controladas registraram um prejuízo líquido de R\$29,7 milhões em 2009. Com mais de 80% da receita sendo originada no setor siderúrgico, segmento que mais rapidamente e, em alguns casos, mais fortemente sofreu os impactos da crise mundial, o desempenho da Companhia ficou bastante comprometido ao longo de 2009. Adicionalmente, contribuíram negativamente para o resultado do exercício, custos extraordinários e não recorrentes, decorrentes, principalmente, da implantação de medidas anti-crise e da reestruturação das unidades adquiridas ao final 2008, bem como o maior volume de despesas financeiras.

### **8.2. Receita Líquida**

A receita líquida de R\$1.926,6 milhões apurada pela Magnesita e suas controladas em 2009 reflete o desaquecimento verificado em praticamente todos os setores da economia. Embora grande parte dos clientes da Companhia, que atuam no setor siderúrgico, tenha aproveitado o momento de menor demanda para desligar seus fornos e antecipar as manutenções, esse tipo de refratário, conhecido como "refratário de construção", tem pouca representatividade na receita total do ano. Dados históricos mostram uma participação média inferior a 3% do faturamento anual.

Com a maior exposição aos mercados externos a partir de 2009, a variação cambial também teve um papel importante na redução da receita consolidada, quando convertida para a moeda brasileira. No ano em que o dólar e o euro sofreram uma desvalorização, frente ao real, de 25,5% e de 22,6%, respectivamente, a receita com vendas no mercado externo somou R\$ 1.099,1 milhões (57,1%).

Contudo, mesmo nesse cenário de poucas oportunidades negociais, a Companhia deu passos importantes na implantação, pela primeira vez além das fronteiras do Brasil, do seu modelo de precificação baseado no volume de produção do cliente. E, em terreno nacional, onde esse modelo chega a representar mais de 60% da receita de refratários, 04 novos contratos foram firmados. Adicionalmente, em função da menor produção de refratários no último exercício, a Companhia optou por exportar o seu sínter de magnesita excedente. O mercado interno foi responsável por gerar 42,9% da receita total (R\$827,5 milhões), tendo recebido 257.951 t de refratários, 5.257 t de sínter de magnesita e 80.339 t de outros minerais. Em 2008, quando a siderurgia brasileira vinha quebrando sucessivos recordes de produção, a receita da Magnesita atingiu R\$1.059,8 milhões (28,1% acima da realizada em 2009).

A Magnesita também explora e negocia uma grande variedade de outros minerais tais como cromita, óxido de magnésio e talco. Em 2009, a venda de outros minerais foi de 926.954 t, as quais geraram uma receita líquida de R\$62,3 milhões, 13,8% abaixo do realizado em 2008.

A receita obtida com a prestação de serviços também sofreu redução em relação à de 2008, atingindo R\$ 98,3 milhões. Estes serviços envolvem, principalmente, a manutenção eletromecânica de equipamentos.

### **8.3. Custos**

Em 2009, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) somou R\$ 1.299,7 milhões, 41,8% acima do registrado em 2008. Com isso, a Companhia obteve um lucro bruto de R\$626,9 milhões, representativos de 32,5% da receita líquida (37,5% em 2008). Além do desalinhamento na base comparativa que recebeu, em 2008, um maior

peso das unidades da América do Sul, a redução da margem também deveu-se à diminuição da produção e consequente majoração dos custos fixos no total do CPV. As despesas indiretas, líquidas das receitas, somaram R\$387,7 milhões no ano. Ainda que em menor intensidade, essas despesas continuaram a ser majoradas pelos processos de reestruturação e pela implantação de medidas anti-crise citados no item 7 deste relatório .

#### **8.4. Resultado Operacional – Ebitda**

Com o encolhimento do mercado, a Companhia não pôde colocar em prática muitas das ações do seu plano de captura de sinergias, o que fez com que as unidades fora da América do Sul evoluíssem menos que o potencialmente avaliado. A partir de um aumento na escala de produção, espera-se uma maior otimização dos processos e plantas operacionais; da logística, seja no embarque dos produtos finais, seja das matérias-primas; assim como um maior poder de negociação com os fornecedores de insumos.

O resultado operacional de 2009, medido pelo Ebitda, foi de R\$ 365,0 milhões, equivalentes a 18,9% da receita líquida. Ao longo do exercício foi possível observar a velocidade e eficiência com que a administração da Companhia combateu a piora dos fundamentos do mercado. No primeiro e pior trimestre do ano, a margem chegou a 9,9%, tendo subido 5,9 pontos percentuais já no segundo, 7,0 no terceiro e mais 3,0 no quarto, encerrando o ano a 18,9%. Mesmo sob os efeitos da crise, a Magnesita continuou a se destacar no mercado mundial de refratários apresentando a maior rentabilidade operacional.

#### **8.5. Resultado Financeiro**

Nas finanças, o ano de 2009 não foi menos desafiador. Não que o nível de endividamento tenha aumentado, mas sim porque a menor geração operacional de caixa desequilibrou os condicionantes financeiros (covenants) previstos nos principais contratos de financiamento. Foi necessária, então, uma longa renegociação dos termos e condições dos contratos que limitavam a relação entre dívida e despesas financeiras com o Ebitda. O resultado foi muito positivo,

permitindo alongar o cronograma de desembolsos e estipular uma escala de decréscimo dos condicionantes. Com vistas a reduzir a alavancagem financeira da Companhia, foi feito um aumento de capital de R\$350,0 milhões.

Assim, no encerramento do exercício, o endividamento da Companhia totalizava R\$1.782,4 milhões, a um custo médio de aproximadamente 11,5% + VC, apenas 20,4% tinham vencimento no curto prazo. O resultado financeiro líquido, excluindo as variações monetárias e cambiais, ativas e passivas, foi negativo em R\$263,6 milhões.

## **9. Mercado de Capitais**

Em 31/12/09, o capital social era de R\$ 2.386.032.352,45, dividido em 257.954.378 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A base acionária contava, ao final do exercício, com 11.123 acionistas, um crescimento de 17% em relação à base de 31/12/08. As ações da Magnesita são negociadas na BM&FBovespa sob o código MAGG3 e integravam, ao final do exercício, os índices IGC, IBrX, ITAG, INDX e SMLL.

Em 2009, o capital social sofreu duas alterações: o cancelamento de 790.865 ações que se encontravam na Tesouraria da Companhia e a emissão privada de 44.871.795 ações ordinárias ao preço unitário de R\$7,80, totalizando R\$350,0 milhões. A emissão objetivou a amortização de parcela da dívida contratada junto ao JP Morgan e contou com o apoio dos sócios controladores e da BNDESPar. Aos acionistas da Companhia, foi dado o direito de preferência durante 30 dias no período de 19/08/2009 a 17/09/2009. Tendo remanescido 1.876.686 ações (4,2% da emissão), foram realizados dois rateios das sobras durante 08 dias em cada etapa e, para encerrar a subscrição, foi realizado um leilão em bolsa das 5.165 ações remanescentes onde se apurou R\$66.163,65.

Ajustando-se a cotação das ações da Magnesita S.A. de forma a refletir a sua conversão em ações de Magnesita Refratários S.A. ocorrida em 21/02/08, nos últimos 3 anos, o preço de fechamento e a média diária do volume financeiro negociado são como segue:

	2007	2008	2009
Cotação em 31/12 (R\$/ação)	9,27	6,89	14,45
Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)	3,0	7,2	4,2

Após ter sido premiada com o título de “Maior evolução em RI” pela IR Magazine em 2009, a Magnesita vem ampliando sua atuação junto ao mercado de capitais, por meio de uma maior participação em conferências e outras reuniões organizadas por bancos de investimentos no Brasil e no exterior. No ano, dentre as atividades rotineiras de relacionamento com os investidores, foram realizadas 52 reuniões, 27 teleconferências e 10 visitas às fábricas da Companhia e centenas de atendimentos via telefone.

## 10. Governança Corporativa

Listada no mais alto nível de Governança Corporativa, de acordo com a segmentação criada pela BM&FBovespa, a Companhia baseia seu comportamento em quatro valores: transparência, equidade de tratamento aos acionistas, prestação de contas de qualidade e responsabilidade corporativa. É sustentada nesses pilares e norteadada pela agregação de valor aos seus acionistas que a administração toma decisões, estabelece políticas e procedimentos internos, implementa controles e avalia os resultados.

Caso qualquer acionista ou membro do Conselho Fiscal tenha interesse particular ou conflitante com o da Companhia, e se houver conflitos de interesse entre os sócios, a Assembléia disporá do sistema de Arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado da Bovespa para que o impasse seja solucionado e a instância possa prosseguir seus trabalhos, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração é composto por 8 membros e igual número de suplentes. No mínimo, 20% dos membros do Conselho de Administração serão conselheiros independentes.

O Conselho Fiscal é composto por 5 membros e igual número de suplentes e funciona em caráter permanente.

Adicionalmente, a Companhia conta com os comitês de Remuneração e de Ética e Conduta que auxiliam na tomada de decisões e na representatividade dos interesses coletivos.

## **11. Meio ambiente**

Detentora de significativas reservas minerais no Brasil, China, Estados Unidos e Europa, a preservação do meio ambiente é, antes de tudo, uma garantia da manutenção dos negócios da Companhia. Dessas minas, são extraídos todo o sinter de magnesita e a doloma utilizados na sua produção de refratários. A exploração é planejada com vistas a proteger todo o entorno das minas, recuperando, anualmente, aproximadamente 45.000 m<sup>2</sup> de área minerada.

Adicionalmente, a Companhia utiliza filtros para evitar e/ou reduzir a emissão de resíduos na atmosfera; sistematicamente, faz reflorestamento, monitoramento da qualidade da água recirculada e mantém programas de educação ambiental junto não só ao público interno, como também às comunidade circunvizinhas. A empresa também vem desenvolvendo um projeto de criação de uma RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Magnesita foi certificado em conformidade com a norma internacional ISO 14001 nas unidades da Cidade Industrial de Contagem (MG), Brumado (BA), Terminal Marítimo de Aratu (BA) e Serra (ES). O SGA está em fase de implantação em outras unidades da companhia.

## **12. Responsabilidade Social**

Um dos valores da Magnesita é o respeito à comunidade e ao meio ambiente. Por isso, a Empresa se preocupa em estabelecer relacionamentos sustentáveis,

mantendo um diálogo permanente com seus diferentes públicos.

No município de Brumado, na Bahia, a Companhia patrocina o projeto Cidadania Digital, ajudando na manutenção de um laboratório de informática na Vila Presidentes Vargas, que beneficia centenas de pessoas. Em 2009, a Empresa também firmou parceria com o Senai e a prefeitura do município, viabilizando a realização de cursos de formação gratuitos para a comunidade. A Magnesita também apóia a comunidade Vila Acaba Mundo, no município de Belo Horizonte, contribuindo com melhorias do imóvel dedicado à extensão do centro comunitário, e com a realização de cursos profissionalizantes de culinária, bijuteria e costura, além de programas odontológicos e de educação ambiental e de comunicação. A Magnesita é hoje uma das maiores empresas patrocinadoras de projetos culturais no estado de Minas Gerais. Em 2009, foram destinados R\$ 1.036,5 mil em projetos aprovados pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Ao apoiar iniciativas culturais em vários âmbitos, a Companhia proporciona à comunidade e aos seus colaboradores o acesso a diferentes experiências artísticas.

Saúde e Segurança são também fatores que compõem a percepção de responsabilidade social da Companhia. A Magnesita implantou e mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSS) em sua unidade de Cubatão, em São Paulo, que se encontra certificada conforme a norma OHSAS 18001. O SGSS está em fase de implantação em outras unidades da Companhia.

### **13. Recursos Humanos**

Ao final de 2009, a Companhia contava com um quadro funcional de 6.938 empregados próprios versus 7.833 em 31/12/08. Geograficamente, o efetivo está assim distribuído: América do Sul – 80,8 %; Europa – 6,9%; América do Norte – 5,8% e Ásia – 6,5%.

A rotatividade durante o ano de 2009 foi de 2,7% vis-a-vís 3% em 2008. As movimentações no quadro funcional resultaram não somente das reformulações administrativas, mas também da necessidade de adequação à nova realidade imposta pela crise financeira mundial.

A complexidade dos negócios da Companhia requer uma maior atenção na gestão dos planos de carreira e de sucessão e, por isso, desde 2008, foram realizados 3 programas de trainees e 3 de estagiários. Ao todo, foram contratados 60 jovens para atuarem em diversas áreas da Empresa.

Além da remuneração variável, a Magnesita oferece os seguintes benefícios aos seus empregados: Plano de Saúde e Dental, Cartão Farmácia, Cartão Supermercado, Empréstimo Consignado, Auxílio Creche, Seguro de Vida e Plano de Previdência Privada com objetivo de aposentadoria que pode alcançar até 75% do salário do participante.

Ao término do exercício de 2009, o plano de aposentadoria contava com 4.806 participantes ativos, 229 participantes inativos, aposentados e pensionistas, e 1.271 participantes aguardando o benefício diferido. A Magnesita contribui de 1,3% a 8,9% de acordo com o salário e a faixa etária do empregado.

Em iniciativas de treinamento e de desenvolvimento, a Companhia investiu R\$ 652,5 mil no ano, correspondentes à 181.709 horas e um total de 5.488 participantes, significando uma média de 33 horas por pessoa.

#### **14. Relacionamento com os Auditores Independentes**

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o exercício de 2009, nossos auditores externos, PricewaterhouseCoopers, foram contratados exclusivamente para prestação de serviços relacionados à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

## **15. Agradecimentos**

Concluindo, queremos expressar nossos agradecimentos aos clientes, acionistas e fornecedores pela decisiva colaboração que nos prestaram no exercício encerrado. Agradecemos também, de forma particular, ao nosso pessoal pela valiosa e continuada dedicação à empresa.

Contagem, 04 de março de 2010.

# **Magnesita Refratários S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## **Parecer dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Magnesita Refratários S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Magnesita Refratários S.A. (“Companhia”) e os balanços patrimoniais consolidados da Magnesita Refratários S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magnesita Refratários S.A. e da Magnesita Refratários S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referentes aos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações, os fluxos de caixa consolidados e o valor adicionado consolidado nas operações desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 4 de março de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Contador CRC 1RJ056588/O “S” MG

## Magnesita Refratários S.A.

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	343.158	384.482	188.495	238.760
Contas a receber de clientes				
Mercado interno	209.101	145.947	203.958	143.545
Mercado externo	230.747	317.153	115.795	119.643
Provisão para riscos de crédito	(9.394)	(12.072)	(1.280)	(1.267)
Estoques (Nota 6)	509.528	692.520	267.241	269.810
Impostos a recuperar	75.213	88.289	50.250	45.194
Crédito por venda de imóvel	14.388	37.415	14.388	37.415
Créditos diversos	28.706	34.015	889	2.523
Depósito bancário vinculado (Nota 11 (c))	24.485	-	24.485	-
Valores a receber - Eletrobrás (Nota 18)	65.189	-	65.189	-
Despesas antecipadas	5.110	6.192	-	626
	<u>1.496.231</u>	<u>1.693.941</u>	<u>929.410</u>	<u>856.249</u>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14 (a))	213.689	110.992	157.558	77.758
Impostos a recuperar	1.774	1.520	1.774	1.520
Depósitos judiciais	10.366	12.131	9.445	10.877
Crédito por venda de imóvel	59.886	26.890	59.886	26.890
Ágio na incorporação de acionista, líquido de provisão (Nota 4 (h))	88.874	88.874	88.874	88.874
Outros	-	2.652	321	2.652
	<u>374.589</u>	<u>243.059</u>	<u>317.858</u>	<u>208.571</u>
Investimentos				
Em controladas (Nota 7)	-	-	912.834	851.319
Outros	2.021	2.359	1.407	1.606
Imobilizado (Nota 8)	908.790	1.171.145	386.426	428.362
Intangível (Nota 9)	2.184.643	2.453.471	1.368.868	1.395.674
	<u>3.470.043</u>	<u>3.870.034</u>	<u>2.987.393</u>	<u>2.885.532</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>4.966.274</u>	<u>5.563.975</u>	<u>3.916.803</u>	<u>3.741.781</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

(Continuação)

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores				
Mercado interno	72.542	47.052	71.239	46.483
Mercado externo	94.588	175.544	8.056	6.984
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	363.653	380.789	346.704	361.757
Salários, provisões e contribuições sociais (Nota 10)	95.479	114.995	42.777	57.791
Impostos a recolher	70.721	49.373	25.303	15.330
Juros sobre o capital próprio	1.071	1.071	1.049	1.049
Obrigações com cessões de direitos	10.667	13.867	10.667	13.867
Outras obrigações (Nota 12)	45.715	77.644	12.293	23.483
	<u>754.436</u>	<u>860.335</u>	<u>518.088</u>	<u>526.744</u>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	1.418.777	2.062.755	901.167	950.843
Provisão para contingências (Nota 13)	109.817	90.099	106.246	86.760
Obrigações pós-emprego (Nota 16)	229.183	303.199	21.553	15.456
Impostos diferidos (Nota 14 (d))	191.523	86.536	130.160	22.932
Dividas com pessoas ligadas	-	-	-	5.679
Deságio na incorporação de controlada (Nota 4 (k))	19.256	19.256	19.256	19.256
Outros	7.456	9.328	-	-
	<u>1.976.012</u>	<u>2.571.173</u>	<u>1.178.382</u>	<u>1.100.926</u>
Participação de acionistas não-controladores	16.134	19.296	-	-
<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>				
Capital social	2.386.032	2.036.032	2.386.032	2.036.032
Reservas de capital	99.126	97.908	99.126	97.908
Reservas de lucros	2.856	2.856	2.856	2.856
Ajustes de avaliação patrimonial	(118.507)	96.505	(118.507)	96.505
Prejuízos acumulados	(149.815)	(120.130)	(149.174)	(119.190)
	<u>2.219.692</u>	<u>2.113.171</u>	<u>2.220.333</u>	<u>2.114.111</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>4.966.274</u>	<u>5.563.975</u>	<u>3.916.803</u>	<u>3.741.781</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

### Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>				
Mercado interno	1.124.161	1.401.998	1.096.573	1.341.118
Mercado externo	1.099.091	406.304	209.460	192.219
	<u>2.223.252</u>	<u>1.808.302</u>	<u>1.306.033</u>	<u>1.533.337</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(296.684)	(342.177)	(286.380)	(339.475)
<b>Receita líquida de vendas</b>	1.926.568	1.466.125	1.019.653	1.193.862
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(1.299.664)</u>	<u>(916.857)</u>	<u>(639.477)</u>	<u>(750.082)</u>
<b>Lucro bruto</b>	626.904	549.268	380.176	443.780
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Vendas	(199.296)	(125.019)	(91.148)	(99.241)
Gerais e administrativas	(212.921)	(160.045)	(99.136)	(128.102)
Amortização do ágio (Nota 9)	-	(255.521)	-	(254.822)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 7)	-	-	(76.115)	(65.939)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 18)	<u>24.536</u>	<u>62.543</u>	<u>57.394</u>	<u>89.759</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	239.223	71.226	171.171	(14.565)
<b>Resultado financeiro (Nota 19)</b>				
Receitas financeiras	(9.762)	124.835	(29.898)	115.305
Despesas financeiras	<u>(228.917)</u>	<u>(263.960)</u>	<u>(146.105)</u>	<u>(181.039)</u>
	<u>(238.679)</u>	<u>(139.125)</u>	<u>(176.003)</u>	<u>(65.734)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	544	(67.899)	(4.832)	(80.299)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14(c))				
Corrente	(26.398)	(24.193)	2.276	(5.254)
Diferido	<u>(2.290)</u>	<u>38.237</u>	<u>(27.428)</u>	<u>31.854</u>
<b>Prejuízo do exercício antes da participação de acionistas não-controladores</b>	(28.144)	(53.855)	(29.984)	(53.699)
Participação de acionistas não-controladores	<u>(1.541)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(29.685)</u>	<u>(53.861)</u>	<u>(29.984)</u>	<u>(53.699)</u>
Prejuízo do exercício por ação em circulação na data do balanço - R\$			<u>(0,1162)</u>	<u>(0,2511)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Magnesita Refratários S.A.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (controladora)

Em milhares de reais

	Reservas de capital									
	Capital social	Reserva ágio na emissão de ações	Gasto com emissão de ações	Especial Lei nº 8200/91	Reserva especial - incorporação de ágio	Opções de ações outorgadas	Reserva de Lucros - Reinvestimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	869.000	-	-	-	-	-	-	-	(54.955)	814.045
Aumento de capital (Nota 15):										
Em espécie	397.740	-	-	-	-	-	-	-	-	397.740
Por incorporação de controlada	288.176	-	-	-	-	-	-	-	-	288.176
Pela compra de controlada	487.592	-	-	-	-	-	-	-	-	487.592
Incorporação de controlada - Magnesita S.A.	-	-	-	5.973	-	-	2.444	-	(9.924)	(1.507)
Redução de capital	(6.476)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.476)
Reserva especial - incorporação de ágio (Nota 4 (h))	-	-	-	-	88.874	-	-	-	-	88.874
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	3.061	-	-	-	3.061
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	96.505	-	96.505
Ajuste de exercícios anteriores - opções de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(612)	(612)
Prescrição de dividendos	-	-	-	-	-	-	412	-	-	412
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.699)	(53.699)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>2.036.032</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.973</b>	<b>88.874</b>	<b>3.061</b>	<b>2.856</b>	<b>96.505</b>	<b>(119.190)</b>	<b>2.114.111</b>
Aumento de capital (Nota 15):										
Em espécie	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	2.418	-	-	-	2.418
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(215.012)	-	(215.012)
Gasto com emissão de ações	-	-	(1.226)	-	-	-	-	-	-	(1.226)
Reserva de ágio na emissão de ações	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.984)	(29.984)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>2.386.032</b>	<b>26</b>	<b>(1.226)</b>	<b>5.973</b>	<b>88.874</b>	<b>5.479</b>	<b>2.856</b>	<b>(118.507)</b>	<b>(149.174)</b>	<b>2.220.333</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Magnesita Refratários S.A.

## Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(29.685)	(53.861)	(29.984)	(53.699)
<b>Ajustes</b>				
Encargos de juros e variações monetárias/cambiais líquidas	61.423	25.058	59.128	13.933
Depreciação e exaustão	121.761	68.126	51.749	51.652
Amortização do intangível	4.028	255.521	3.482	254.822
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	76.115	65.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.290	(38.237)	27.428	(31.854)
Participação de acionistas não-controladores	1.541	-	-	-
Opções de ações	2.418	2.449	2.418	2.449
	163.776	259.056	190.336	303.242
<b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>				
Contas a receber	(43.480)	(79.645)	(56.552)	(41.951)
Estoques	109.982	(69.813)	2.569	(13.937)
Impostos a recuperar	10.171	(5.811)	(5.056)	(11.498)
Créditos por vendas de imobilizado	(9.969)	(64.305)	(9.969)	(64.305)
Valores a receber - Eletrobrás	(65.189)	-	(65.189)	-
Depósito bancário vinculado	(24.485)	-	(24.485)	-
Outros	21.505	(3.907)	(1.314)	22.234
	(1.465)	(223.481)	(159.996)	(109.457)
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>				
Fornecedores	(6.092)	35.218	25.828	18.939
Adiantamento de clientes	(2.832)	5.761	(1.815)	(3.458)
Tributos a recolher	29.285	(14.907)	9.972	(28.694)
Dividendos a pagar	-	(20.105)	-	(20.105)
Outros	(51.495)	70.887	(2.005)	58.605
	(31.134)	76.854	31.980	25.287
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>131.177</b>	<b>112.429</b>	<b>62.320</b>	<b>219.072</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Vendas de imobilizado e investimentos	13.901	14.231	10.390	11.775
Aquisições de empresas, incluindo ágios	-	(952.311)	-	(1.152.483)
Acréscimo de caixa por compra de controlada	-	166.660	-	-
Integralização de capital em controlada	-	-	(329.098)	-
Dividendos recebidos	-	-	5.000	37.835
Adições de imobilizado e intangível	(44.431)	(111.802)	(23.820)	(95.697)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(30.530)</b>	<b>(883.222)</b>	<b>(337.528)</b>	<b>(1.198.570)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	305.669	2.676.429	294.235	1.528.113
Pagamentos de empréstimos e financiamentos, incluindo juros	(771.289)	(2.276.294)	(418.092)	(971.414)
Dividendos prescritos	-	412	-	412
Gastos com emissão de ações/ágio na emissão	(1.200)	-	(1.200)	-
Redução de capital	-	(6.476)	-	(6.476)
Aumento capital	350.000	397.740	350.000	397.740
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(116.820)</b>	<b>791.811</b>	<b>224.943</b>	<b>948.375</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.173)</b>	<b>21.018</b>	<b>(50.265)</b>	<b>(31.123)</b>
Saldo inicial caixa e equivalentes de caixa	384.482	344.649	238.760	85.471
Acréscimo de caixa por incorporações de controladas	-	-	-	184.412
Saldo inicial ajustado após incorporações	384.482	344.649	238.760	269.883
Variação cambial -saldo inicial de caixa	(25.151)	28.414	-	-
Variação cambial-fluxo de caixa controladas no exterior	-	(9.599)	-	-
Saldo final caixa e equivalentes de caixa	343.158	384.482	188.495	238.760
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.173)</b>	<b>21.018</b>	<b>(50.265)</b>	<b>(31.123)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

### Demonstrações do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.223.252	1.808.302	1.306.033	1.533.337
Outras receitas	115.276	121.270	112.281	116.631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	(635)	(12.072)	(13)	(2.498)
	<u>2.337.893</u>	<u>1.917.500</u>	<u>1.418.301</u>	<u>1.647.470</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(875.488)	(844.767)	(468.243)	(739.201)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(452.772)	(168.528)	(217.622)	(125.678)
	<u>(1.328.260)</u>	<u>(1.013.295)</u>	<u>(685.865)</u>	<u>(864.879)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.009.633</b>	<b>904.205</b>	<b>732.436</b>	<b>782.591</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(126.141)	(322.288)	(55.230)	(306.474)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>883.492</b>	<b>581.917</b>	<b>677.206</b>	<b>476.117</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(76.115)	(65.939)
Receitas financeiras	(9.762)	124.835	(29.898)	115.305
	<u>(9.762)</u>	<u>124.835</u>	<u>(106.013)</u>	<u>49.366</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>873.730</b>	<b>706.752</b>	<b>571.193</b>	<b>525.483</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos	384.875	279.161	242.929	205.830
Impostos, taxas e contribuições	271.027	210.089	206.818	185.980
Financiadores				
Juros e variações cambiais e monetárias	228.917	263.960	146.105	181.039
Aluguéis	17.055	7.397	5.325	6.333
Prejuízo do exercício	(29.685)	(53.861)	(29.984)	(53.699)
Participação dos não-controladores no prejuízo	1.541	6	-	-
	<u>873.730</u>	<u>706.752</u>	<u>571.193</u>	<u>525.483</u>

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1 Contexto operacional**

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia”) foi constituída em 11 de dezembro de 2006, tendo como objeto social a participação em outras companhias. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de agosto de 2007, foi aprovada alteração da denominação social da Companhia de “Sibaúma Participações S.A.” para “RPAR Holding S.A.” e em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2008 foi aprovada a alteração da denominação social de RPAR Holding S.A. para Magnesita Refratários S.A..

#### **Aquisição da Magnesita S.A.**

Em 27 de setembro de 2007, a Companhia concluiu a aquisição de ações representativas, direta e indiretamente, de 70,7% do capital votante da Magnesita S.A. e 3,1% do capital representado por ações preferenciais, totalizando 38,6% do capital social total da referida empresa.

Em 11 de dezembro de 2007, a Companhia adquiriu, via Bolsa de Valores, novas ações preferenciais classe A e preferenciais classe C da Magnesita S.A., representativas de 16,83% das ações preferenciais em circulação, por meio de Oferta Pública de Ações Voluntária, representando um acréscimo de 7,98% no capital total.

Entre 3 e 31 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu, via Bolsa de Valores, 955.392.390 ações ordinárias e 2.951.731.751 ações preferenciais classe A de emissão de Magnesita S.A., aumentando sua participação em 9,18% do capital total.

Em 31 de janeiro de 2008, a Companhia realizou leilão na BM&F BOVESPA de Oferta Pública para Aquisição de ações ordinárias de emissão da Magnesita S.A. (por força do art. 254.A da Lei nº 6.404/76), tendo adquirido 4.512.220.813 ações ordinárias de emissão da Magnesita S.A., representando 10,61% do capital total.

#### **Incorporação da Magnesita S.A.**

Em 2 de fevereiro de 2008, a Companhia apresentou proposta de incorporação das controladas Magnesita S.A. e Partimag S.A., o que se efetivou em 21 de fevereiro de 2008, tendo como data base 31 de dezembro de 2007. Os acionistas detentores de ações da Magnesita S.A. receberam ações da Magnesita Refratários S.A. No caso da Partimag S.A., subsidiária integral de Magnesita Refratários S.A., cujo principal ativo referia-se a sua participação na Magnesita S.A., a incorporação não gerou emissão de ações.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Incorporação de controladas integrais**

Em 30 de abril de 2008, os acionistas aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária os atos de Incorporação das seguintes subsidiárias:

- Magnesita Service Ltda;
- Risa Refratários e Isolantes Ltda;
- Risa Materiais Cerâmicos Ltda;
- Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda;
- Ikeria Indústria e Comércio Ltda;
- Refratec Participações Ltda; e
- São José Administração de Matérias Primas Ltda.

Referidas operações de incorporação não implicaram em aumento de capital da Companhia, uma vez que esta era detentora da totalidade das quotas representativas do capital social das empresas incorporadas. Desta forma, não houve qualquer alteração na posição patrimonial consolidada da Companhia em virtude das operações de incorporação realizadas.

#### **Aquisição da Insider**

Em 25 de abril de 2008, a Companhia celebrou contrato para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda. (posteriormente incorporada pela controlada MAG-Sé Participações Ltda.), uma empresa produtora de refratários monolíticos e pré-moldados de alta tecnologia e com sede na Cidade de Coronel Fabriciano, Estado de Minas Gerais. A operação pactuada com preço de aquisição de R\$ 55 milhões foi concluída em 30 de outubro de 2008 pelo valor atualizado total de R\$ 57,4 milhões, nos termos das condições contratuais.

#### **Aquisição do Grupo LWB**

Em 7 de setembro de 2008, a Companhia celebrou com a Rearden L. Holdings 2 S.A.R.L., companhia do Grupo Rhône, instrumentos tendo por objeto a participação na totalidade das ações do Grupo LWB ("LWB"), líder no segmento de refratários dolomíticos, com operações industriais na América do Norte, Europa e Ásia.

Os acionistas da LWB receberam da Companhia, em 5 de novembro de 2008, data de fechamento da operação, o valor de R\$ 785,4 milhões, sendo que uma parcela correspondente a R\$ 297,8 milhões, em dinheiro, e o restante, equivalente a R\$ 487,6 milhões, através da entrega de 23.457.778 ações ordinárias de emissão da Companhia, que equivalem a 10,97% do seu capital social total. Foi considerado o valor de R\$ 20,79 por ação da Companhia para fins do cálculo do valor da transação acima mencionada.

Foi celebrado um aditamento ao acordo de acionistas da Companhia proporcionando a adesão do Grupo Rhône, com 9,14% das ações da Companhia, ao referido acordo e a sua participação com um membro do Conselho de Administração.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Assim, a Magnesita Refratários S.A., companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA, tornou-se, juntamente com suas controladas, uma produtora de refratários magnesianos e dolomíticos com plantas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia.

#### **Plantas de produção**

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil, a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas:

- MAG-Sé Participações Ltda. - Brasil
- Refractorios Argentinos S.A.I.C.y M - Argentina
- LWB Refractories Company - Estados Unidos
- LWB Refractories GmbH - Alemanha
- LWB Refractories S.C.S. - França
- LCH Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Co. Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis aplicáveis**

### **(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de março de 2010.

As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei de Sociedades por Ações e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como mencionado na Nota 1, a Companhia incorporou a Magnesita S.A. em fevereiro de 2008, tendo como data base dessa operação 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado nas operações referentes ao exercício de 2008 contemplam os efeitos dessa incorporação desde 1º de janeiro de 2008. Com relação a incorporação das controladas em 30 de abril de 2008, as citadas demonstrações do ano de 2008 (demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado) incluem as operações daquelas controladas a partir de 1º de abril de 2008.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com relação às demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício de 2008, as operações da LWB, adquirida em 5 de novembro de 2008, estão incluídos a partir de 1º de novembro de 2008.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2 (b) a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **(b) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais.

As normas a seguir são apenas aquelas que poderão, de alguma forma, impactar as demonstrações financeiras da Companhia. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e atualmente encontra-se em processo de análise dos potenciais efeitos decorrentes da aplicação das mesmas, que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis.

#### **(i) Pronunciamentos**

CPC 15 - Combinação de negócios

CPC 16 - Estoques

CPC 20 - Custos de empréstimos

CPC 22 - Informação por segmento

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes

CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis

CPC 27 - Ativo imobilizado

CPC 30 - Receitas

CPC 32 - Tributos sobre o lucro

CPC 33 - Benefícios a empregados

CPC 34 - Exploração e avaliação de recursos minerais

CPC 35 - Demonstrações separadas

CPC 36 - Demonstrações consolidadas

CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração

CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação

CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

#### **(ii) Interpretações**

ICPC 04 - Alcance do CPC10 - Pagamento baseado em ações

ICPC 05 - CPC 10 - Pagamento baseado em ações

ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial

ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

ICPC 12 - Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 incluem as da Controladora e das seguintes empresas controladas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cerâmica São Caetano Ltda.	100	100
Iliama Participações S.L. e sua controlada	100	100
LWB Island Company Ltd. e suas controladas (*)	100	100
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH	100	100
Magnesita Refractories Corporation	100	-
MAG-Sé Participações Ltda.	100	100
MAG-Tec Ltda. (anteriormente, MSA Service Ltda.)	100	100
Massambaba Mineração Ltda	100	100
MSA Agropecuária Ltda.	100	100
RASA - Refractarios Argentinos S.A.I.CyM e sua controlada	100	100
Refractarios Magnesita Colombia S.A.	100	100
Refractarios Magnesita del Peru S.A.C.	100	100
Refractarios Magnesita Uruguay S.A.	100	100

(\*) No exercício de 2008 as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado consolidados incluem as transações destas controladas a partir de 1º de novembro de 2008.

Os exercícios sociais das controladas diretas e indiretas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizadas nas empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas com operações no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, da seguinte forma:

- (i) Ativos e passivos pela taxa de fechamento na data do balanço.
- (ii) As mutações do patrimônio líquido no exercício pelas taxas vigentes nas datas em que ocorreram, sendo o patrimônio líquido inicial de cada balanço representado pelo patrimônio líquido do final do exercício anterior, conforme convertido naquela data.
- (iii) As receitas e despesas da demonstração do resultado pelas taxas médias do período.
- (iv) As variações cambiais decorrentes dos itens (i), (ii) e (iii) acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial".

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O processo de consolidação das controladas diretas e indiretas corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- (i) das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas inclusive resultados não realizados; e
- (iii) identificação da participação dos acionistas minoritários.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é como segue:

	Patrimônio Líquido		Prejuízo do exercício	
	2009	2008	2009	2008
Consolidado	2.219.692	2.113.171	(29.685)	(53.861)
Lucros não realizados nos estoques	641	940	(299)	162
Controladora	<u>2.220.333</u>	<u>2.114.111</u>	<u>(29.984)</u>	<u>(53.699)</u>

#### 4 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são:

##### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e à contribuição social. Os tributos diferidos foram reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, com base nas alíquotas vigentes para o imposto de renda e a contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável.

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços efetivamente realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 5).

#### **(c) Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (hedge accounting).

#### **(d) Contas a receber de clientes e fornecedores**

São avaliados no momento inicial pelo valor presente. Os saldos relativos ao mercado externo são ajustados pelas variações cambiais até a data do balanço.

#### **(e) Provisão para riscos de crédito**

Calculada em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos de perdas sobre os valores a receber, com base em análises individualizadas, por cliente.

#### **(f) Estoques**

Estão avaliados pelo menor valor entre o custo de produção ou médio de compras ou extração e os valores líquidos de realização (Nota 6).

#### **(g) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são constituídos com base na legislação vigente. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre diferenças temporais, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, na extensão em que a sua realização seja provável. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os impostos diferidos passivos incidem sobre a venda de imobilizado para recebimento de longo prazo, sobre a realização fiscal do ágio e sobre a depreciação fiscal acelerada das empresas LWB.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(h) Ágio na incorporação de acionista, líquido de provisão**

Com a incorporação, pela Companhia, de empresa detentora de 10,97% do seu capital social, o ágio decorrente da aquisição destas ações, registrado no ativo intangível da incorporada, foi reduzido por provisão nos termos da Instrução CVM nº 349/01, tendo sido constituída uma reserva especial em contrapartida do valor líquido incorporado. Quando utilizada para aumento de capital, a reserva beneficiará a todos os acionistas. O saldo líquido desse ágio representa o valor do benefício fiscal esperado quando da sua amortização e está classificado no ativo não circulante – realizável a longo prazo.

#### **(i) Investimentos**

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. As variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### **(j) Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição ou formação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido das depreciações calculadas pela expectativa de vida útil dos bens e da exaustão, com base no método linear, às taxas descritas na Nota 8.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(k) Intangíveis**

##### **Ágio / deságio**

O ágio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Os ágios pagos nas aquisições dos investimentos da Companhia estão fundamentados em expectativas de rentabilidade futura, sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos até 31 de dezembro de 2008 (Nota 9). Conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 13, o ágio por expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2009, estando sujeito, a partir dessa data, a testes anuais de recuperabilidade conforme descrito na Nota 4 (o).

O deságio registrado pela controlada incorporada Partimag S.A. (Nota 1), na aquisição de ações da Magnesita S.A., não vem sendo amortizado, por não possuir fundamentação econômica específica.

##### **Softwares**

Licenças adquiridas de programas de computador e consultorias para sua implantação são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada (Nota 9).

#### **(l) Ativos contingentes e provisão para contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05 (Nota 13):

- . Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.
- . Provisões para contingências - tributárias e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes tributários e previdenciários classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- . Provisão para contingências - trabalhistas - considera as ações em aberto e a média histórica de perdas.

#### **(m) Obrigações pós-emprego**

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes (Nota 16).

#### **(n) Programa de remuneração variável**

A Companhia provisiona o seu programa de remuneração variável aos empregados em função das metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores e acordadas com o sindicato da categoria, tendo a respectiva despesa sido alocada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” (Nota 22).

#### **(o) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não-circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

#### **(p) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **(q) Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece a executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

#### (r) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

#### (s) Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias ou de provisões para perda. Os adiantamentos de clientes estão demonstrados a valores históricos. Os valores relativos à férias devidas aos empregados estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Caixa e bancos	141.397	113.900	18.083	14.502
Títulos e valores mobiliários				
Operações de renda fixa	<u>201.761</u>	<u>270.582</u>	<u>170.412</u>	<u>224.258</u>
	<u>343.158</u>	<u>384.482</u>	<u>188.495</u>	<u>238.760</u>

A rubrica "Caixa e bancos" apresenta em 31 de dezembro de 2009, no consolidado, R\$ 1.369 (R\$ 2.367 em 2008) em moeda local e R\$ 140.028 (R\$ 111.533 em 2008) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como destinados a negociação e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 62.475 (R\$ 19.095 em 2008) está atrelada à variação cambial, principalmente do dólar norte-americano.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	251.124	330.062	96.014	87.254
Produtos em elaboração	43.622	60.770	33.683	46.345
Matérias-primas	163.816	252.894	97.064	103.193
Almoxarifado (material de reposição e outros)	70.308	77.664	40.480	34.382
Provisão para perdas	(19.342)	(28.870)	-	(1.364)
	<u>509.528</u>	<u>692.520</u>	<u>267.241</u>	<u>269.810</u>

#### 7 Investimentos em controladas

##### (a) Informações sobre investimentos (controladora)

	Lucros não realizados	Participação no capital %	Em 31 de dezembro de 2009	
			Patrimônio líquido ajustado	Participação no: Lucro líquido (prejuízo) ajustado
Cerâmica São Caetano Ltda. Capital de R\$ 27.171 e 2.717.102.088 quotas	2.686	100	24.646	1.521
Iliama Participações S.L. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas		100	(32.754)	1.347
LWB Island Company Ltd. Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas		100	852.923	(64.812)
Magnesita Grundstücks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota		100	101	(8)
Magnesita Refractories Corporation Capital de US\$ 25 mil e 1 quota		100	157	(819)
MAG-Sé Participações Ltda. Capital de R\$ 1.590 e 1.590.000 quotas		100	60.410	7.291
MAG-Tec Ltda. Capital de R\$ 200 e 800.000 quotas		100	245	0
Massambaba Mineração Ltda Capital de R\$ 1.001 e 1.001.000 quotas		100	(3.334)	(3.461)
MSA Agropecuária Ltda. (i) Capital de R\$ 9.571 e 957.118.076 quotas		34,2	750	(2)
RASA - Refractories Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações		100	18.762	(2.162)
Refractários Magnesita Colômbia S.A Capital de COP 111.000 mil e 11.100.000 quotas		100	(7.260)	(8.646)
Refractários Magnesita Del Peru S.A.C. Capital de PEN 1 mil e 1.000 quotas		100	(1.893)	(6.441)
Refractários Magnesita Uruguay S.A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 Quotas		100	81	77
Total em 2009	<u>2.686</u>		<u>912.834</u>	<u>(76.115)</u>
Total em 2008	<u>2.686</u>		<u>851.319</u>	<u>(65.939)</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A participação total da Companhia, direta e indiretamente, é de 100%. A participação indireta é através da Cerâmica São Caetano Ltda.

#### (b) Movimentação dos investimentos

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro foram as seguintes:

	Controladora	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	852.925	1.357.591
Aquisição de investimentos	-	912.559
Aumento de capital em controlada (i)	329.098	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	621.517
Resultado de equivalência patrimonial	(76.115)	(65.939)
Dividendos recebidos	(5.000)	(37.835)
Amortização de ágio	-	(2.602)
Incorporação de controladas	-	(465.306)
Transferência de investimento para o ativo circulante	-	6.206
Transferência dos ágios para o intangível (ii)	-	(1.596.943)
Aumento de capital na MAG-Sé Participações Ltda.	-	92.837
Reversão da provisão para passivo a descoberto da controlada MAG-Sé Participações Ltda.	-	(42.726)
Venda de investimento em controlada	-	(2.949)
Variação cambial de investimentos (iii)	(186.552)	77.454
Baixa de outros investimentos	(115)	(939)
Saldo no fim do exercício	914.241	852.925

- (i) Refere-se a aumento de capital na controladora da LWB, com objetivo de liquidação antecipada de parte do empréstimo junto ao banco JP Morgan (Nota 11).
- (ii) Reclassificação por conta das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
- (iii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 4 (i)). Adicionalmente ao valor registrado em investimento, em 2008 a Companhia registrou a variação cambial de mútuos capitalizados ou a capitalizar na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" diretamente no patrimônio líquido.

#### (c) Partes relacionadas (controladora)

##### Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2009 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como, de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldos			Transações		
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos	Dividendos recebidos
Cerâmica São Caetano Ltda.	-	-	(1.810)	-	-	5.000
MAG-Sé Participações Ltda.	467	476	(861)	3.157	3.619	-
RASA - Refractarios Argentinos S.A. I. C. y M.	16.611	-	533	13.099	116	-
Iliama Participações S.L.	11.854	-	-	18.453	-	-
Refratários Magnesita Uruguay S.A.	329	-	-	484	-	-
Refratários Magnesita Colômbia S.A.	11.546	-	-	11.010	-	-
Refratários Magnesita Del Peru S.A.C.	1.592	-	-	1.569	-	-
Refratários Magnesita Chile.	700	-	-	1.272	-	-
Massambaba Mineração Ltda.	-	-	3.682	-	-	-
Empresas LWB	21.433	-	1.297	44.131	-	-
MSA Agropecuária Ltda.	-	-	(2.520)	-	-	-
Em 2009	<u>64.532</u>	<u>476</u>	<u>321</u>	<u>93.175</u>	<u>3.735</u>	<u>5.000</u>
Em 2008	<u>44.945</u>	<u>-</u>	<u>(5.679)</u>	<u>79.772</u>	<u>2.423</u>	<u>37.835</u>

Os créditos referem-se a operações com controladas, efetuadas para atender suas necessidades operacionais, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes. Considerando que o percentual de participação da Companhia nas controladas é de 100%, as mesmas são eliminadas nas demonstrações consolidadas.

#### Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no ano de 2009 correspondeu a R\$ 5.723 (R\$ 2.620 em 2008). Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do exercício o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 2.418 (R\$ 2.449 em 2008).

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Imobilizado

	Consolidado				Controladora				Taxa anual de depreciação %
	2009		2008		2009		2008		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	58.929	-	58.929	78.710	10.761	-	10.761	15.505	
Jazidas	36.678	(2.988)	33.690	43.069	9.132	(1.532)	7.600	8.077	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	412.397	(132.333)	280.064	372.324	140.971	(82.569)	58.402	61.876	2,5 a 10
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	935.851	(533.781)	402.070	514.811	630.198	(408.537)	221.661	237.809	4 a 33
Equipamentos de transporte	15.344	(12.862)	2.482	4.416	12.185	(10.655)	1.530	2.709	4 a 33
Móveis e utensílios e outros	42.291	(16.668)	25.623	36.154	16.854	(8.816)	8.038	8.980	4 a 33
Construções em andamento	105.932	-	105.932	121.661	78.434	-	78.434	93.406	
<b>Total do imobilizado</b>	<b>1.607.422</b>	<b>(698.632)</b>	<b>908.790</b>	<b>1.171.145</b>	<b>898.535</b>	<b>(512.109)</b>	<b>386.426</b>	<b>428.362</b>	

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2008	1.171.145	428.362
Adições	38.878	20.089
Baixas	(12.054)	(10.276)
Depreciação	(121.761)	(51.749)
Variação cambial (ativos no exterior)	(167.418)	-
Em 31 de dezembro de 2009	<u>908.790</u>	<u>386.426</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Intangível

	Consolidado				Controladora				Taxa anual de amortização %
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Softwares e outros	31.454	(21.133)	10.321	10.589	29.054	(19.769)	9.285	9.037	20
Ágio na aquisição de investimentos (i)									
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	
LWB (ii)	1.093.433	(2.602)	1.090.831	1.359.391	318.531	(2.602)	315.929	342.983	
Insider – Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	39.837	-	-	-	-	
Total do intangível	<u>2.481.932</u>	<u>(297.289)</u>	<u>2.184.643</u>	<u>2.453.471</u>	<u>1.664.094</u>	<u>(295.226)</u>	<u>1.368.868</u>	<u>1.395.674</u>	

- (i) Os ágios pagos nas aquisições dos investimentos estão fundamentados nas perspectivas de rentabilidade futura e foram testados em 31 de dezembro de 2009 para verificar se sofreram qualquer redução no seu valor recuperável (*impairment*). Na realização dos testes de *impairment*, foram consideradas as seguintes principais premissas: (a) forma pela qual a Companhia atualmente administra suas operações (por regiões geográficas) e conseqüentemente os ágios; (b) avaliação com base no valor em uso do grupo de unidades geradores de caixa; (c) elaboração do fluxo de caixa descontado a valor presente baseado em premissas alinhadas com as condições atuais de mercado; e (d) projeções futuras conforme plano de negócios da Companhia. O resultado dos testes não indicou a existência de perda no valor recuperável desses ágios.
- (ii) No consolidado, inclui o montante de R\$ 774.902 (R\$ 995.221 em 2008) referente aos ágios existentes nas demonstrações financeiras da LWB, anteriores à aquisição pela Companhia.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
31 de dezembro de 2008	2.453.471	1.395.674
Adições	3.731	3.731
Variação cambial (i)	(267.723)	(27.055)
Amortização	(4.836)	(3.482)
31 de dezembro de 2009	<u>2.184.643</u>	<u>1.368.868</u>

- (i) Em linha com as determinações do CPC 02, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura pago na aquisição da LWB é expresso na moeda funcional da LWB (Euro), assim como os ágios registrados nas demonstrações financeiras da LWB anteriores à sua aquisição pela Companhia.

#### 10 Salários, provisões e contribuições sociais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão de férias e encargos	17.313	24.191	17.117	20.566
Salários a pagar	17.156	19.058	3.457	3.307
Rescisões a pagar	22.115	19.598	-	-
Provisão para gratificação e encargos	29.213	41.668	17.600	28.000
Encargos sociais a recolher	4.829	6.732	3.006	4.120
FGTS a recolher	1.294	1.449	1.293	1.449
Outros encargos sociais a recolher	3.559	2.299	304	349
	<u>95.479</u>	<u>114.995</u>	<u>42.777</u>	<u>57.791</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa anual média de juros	Consolidado		Controladora	
			2009	2008	2009	2008
Nota de crédito de exportação (-) Custos da transação a amortizar	R\$	CDI+4,0%	1.019.843 (8.355)	1.072.588 -	1.019.843 (8.355)	1.072.588 -
Financiamento de importação	US\$	7,80%	5.671	14.519	5.671	14.519
Financiamento de imobilizado Em moeda nacional Leasing	R\$ R\$	TJLP+2,05% CDI	833 1.124	72 1.271	833 878	- 1.271
Adiantamentos sobre faturas de exportação Em moeda estrangeira	US\$	6,05%	229.001	224.222	229.001	224.222
Senior Export Facility JP Morgan (-) Custos da transação a amortizar	US\$	Libor+5,0%	528.563 (21.423)	1.126.454 (22.279)	- -	- -
Outros	US\$	7,25%	14.428	21.236	-	-
Outros	€	6,67%	12.745	5.461	-	-
			<u>1.782.430</u>	<u>2.443.544</u>	<u>1.247.871</u>	<u>1.312.600</u>
			<u>363.653</u>	<u>380.789</u>	<u>346.704</u>	<u>361.757</u>
			<u>1.418.777</u>	<u>2.062.755</u>	<u>901.167</u>	<u>950.843</u>

#### (a) Nota de crédito de exportação

A Companhia mantém operações de nota de crédito de exportação, renegociadas em 14 de agosto de 2009, com as seguintes características:

- Credores: Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú BBA S.A.
- Prazo: 5 anos
- Carência: 2 anos
- Juros anuais: CDI + 4,0% (Até 14/08/2009, CDI + 1,39%)

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os “Covenants” financeiros anuais são os seguintes:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda (Lajida)</u>	<u>Ebitda (Lajida) / Despesa Financeira Líquida</u>
Até 14 de agosto de 2009	3,5	2,00
Após a renegociação		
4T 2009	6,0	1,50
1T 2010	5,5	1,50
2T 2010	5,0	1,75
3T 2010	4,5	1,75
4T 2010	4,5	2,00
1T 2011	4,0	2,00
2T 2011 em diante	3,5	2,00

A exigência para 31 de dezembro de 2009 foi cumprida.

A Companhia renegociou a nota de crédito de exportação do Banco Bradesco S.A em fevereiro de 2010, cujo montante é de R\$ 133.544. A taxa anual de juros passou de CDI + 4,0% para CDI + 2,75% e o vencimento do principal passou para 3 parcelas iguais em fevereiro de 2013, fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015.

#### (b) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se às operações a realizar pela Companhia, obtidos junto a instituições financeiras. Para estas operações, no Consolidado e na Controladora, em 31 de dezembro de 2009 ainda não existiam duplicatas do exterior dadas em garantia. Os bancos credores são: Bradesco, Banco do Brasil, Santander, HSBC, Itaú e Safra.

#### (c) Senior Export Facility (JP Morgan)

Senior Export Facility renegociada em 14 de agosto de 2009 com as seguintes condições:

- Prazo: 6 anos
- Carência: 30 meses
- Juros anuais: Libor (com garantia de taxa mínima de 2,5%) + 5,0% (Até 14/08/2009, Libor + 2,5%)

Como parte da renegociação da dívida, em novembro de 2009 a Companhia efetuou uma amortização extraordinária de US\$ 175 milhões.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os "Covenants" financeiros anuais são os seguintes:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda (Lajida)</u>	<u>Ebitda (Lajida) / Despesa Financeira Líquida</u>
Até 14 de agosto de 2009	3,5	2,00
Após a renegociação		
4T 2009	6,0	1,50
1T 2010	5,5	1,50
2T 2010	5,0	1,75
3T 2010	4,5	1,75
4T 2010	4,5	2,00
1T 2011	4,0	2,00
2T 2011 em diante	3,5	2,00

A exigência para 31 de dezembro de 2009 foi cumprida.

Por força do contrato com o banco JP Morgan, a Companhia mantém um depósito de R\$ 24.485 em 31 de dezembro de 2009 em conta corrente no exterior, como garantia dos juros a vencer no período corrente.

#### (d) Vencimentos

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar a longo prazo tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2011	414.407	302.596
2012	432.271	298.994
2013	433.263	299.577
2014	133.117	-
2015	5.719	-
	<u>1.418.777</u>	<u>901.167</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Outras obrigações - circulante

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Honorários de advogados e consultores a pagar	1.164	15.706	-	5.274
Prestação de serviços de terceiros a pagar	9.704	14.577	1.743	-
Retenções contratuais a pagar - aquisição da Insider	7.150	10.074	-	-
Provisão para indenizações por garantia a pagar	4.162	5.941	-	-
Adiantamentos recebidos de clientes	2.929	5.761	2.362	4.177
Comissões de agente no exterior	2.862	3.040	2.862	3.040
Frete e seguros a pagar	804	2.824	475	2.824
Royalties a pagar	665	835	665	835
Outras contas a pagar	16.275	18.886	4.186	7.333
	<u>45.715</u>	<u>77.644</u>	<u>12.293</u>	<u>23.483</u>

#### 13 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Tributárias - Provisão	87.702	77.444	87.691	77.444
Tributárias - Depósito judicial	(4.711)	(3.638)	(4.711)	(3.638)
Trabalhistas - Provisão	25.333	14.965	21.773	11.626
Trabalhistas - Depósito judicial	(321)	(321)	(321)	(321)
Previdenciárias - Provisão	1.814	1.649	1.814	1.649
	<u>109.817</u>	<u>90.099</u>	<u>106.246</u>	<u>86.760</u>
Circulante - Provisão	942	942	942	942
Circulante - Depósito judicial	(942)	(942)	(942)	(942)
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
Não circulante - Provisão	113.907	93.116	110.336	89.777
Não circulante - Depósito judicial	(4.090)	(3.017)	(4.090)	(3.017)
	<u>109.817</u>	<u>90.099</u>	<u>106.246</u>	<u>86.760</u>

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão no exercício de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	90.099	86.760
Adições	18.413	18.181
Transferência depósitos judiciais do ativo para o passivo	(744)	(744)
Atualizações monetárias	2.049	2.049
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>109.817</u>	<u>106.246</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia e suas controladas não tem ações de natureza tributária e previdenciária, em montantes considerados relevantes, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis (para as quais não há provisão constituída), com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$ 26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões, atualizadas até 30 de junho de 2008, no montante de R\$ 17.970. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência quinquenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os arts. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída. Os depósitos judiciais correspondentes ainda não levantados pela Companhia foram transferidos para Não Circulante - Realizável a Longo Prazo.

Em 2006, ocorreu o trânsito em julgado de ação judicial em que a Magnesita S.A. discutia a correção monetária plena incidente sobre os empréstimos compulsórios à Centrais Elétricas S.A. - Eletrobrás, sobre a qual não cabe qualquer recurso quanto ao mérito. A Eletrobrás foi condenada a pagar uma quantia apurada em laudo pericial, além de entregar ações de sua emissão à Magnesita S.A. Posteriormente, a Companhia impetrou ação de cobrança contra a Eletrobrás visando o recebimento dos valores relacionados com a ação transitada em julgado, sendo que parte do valor pleiteado pela Companhia, no montante de aproximadamente R\$ 8.100 foi reconhecido pela Eletrobrás e registrado nas demonstrações financeiras da Companhia no

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exercício de 2006. A ação de cobrança do valor não reconhecido pela Eletrobrás teve continuidade, ocorrendo, inclusive, depósito judicial no montante de R\$ 69.687 em agosto de 2007 por parte da Eletrobrás. No quarto trimestre de 2009, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia requereu o levantamento do valor depositado em juízo por entender ter ocorrido o transcurso do prazo para a Eletrobrás impugnar a execução de cobrança. Em janeiro de 2010, a Companhia obteve decisão em segunda instância favorável ao levantamento do valor depositado judicialmente, cujas chances de reversão através de novos recursos, já impetrados por parte da Eletrobrás (presentemente aguardando decisão da justiça), são consideradas mínimas pelos seus consultores jurídicos. Dessa forma, a Companhia decidiu registrar o montante atualizado de R\$ 65.189, líquido dos custos advocatícios, no resultado do exercício de 2009, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 18), em contrapartida da rubrica "Valores a receber - Eletrobrás" no ativo circulante.

Para as ações trabalhistas a Administração adota o critério de constituir provisão para todas as ações em aberto pelo valor estimado de perda, calculado com base na média das perdas do último triênio.

#### 14 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais e prejuízos fiscais, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	890	4.290	890	4.290
Provisão para contingências	26.875	20.218	25.797	19.140
Obrigações pós-emprego	48.784	37.411	7.328	5.254
Provisão para gratificações	5.984	9.520	5.984	9.520
Outros	14.841	5.585	2.436	5.586
	<u>97.374</u>	<u>77.024</u>	<u>42.435</u>	<u>43.790</u>
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>116.315</u>	<u>33.968</u>	<u>115.123</u>	<u>33.968</u>
Total do crédito tributário	<u>213.689</u>	<u>110.992</u>	<u>157.558</u>	<u>77.758</u>

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

As estimativas da Administração indicam que as provisões relacionadas com a realização de ativos devem se concretizar nos próximos três exercícios. A provisão relacionada com pagamentos de gratificações se realizará no próximo exercício. As provisões relacionadas com contingências devem realizar-se nos próximos dez exercícios, de acordo com as características das ações ora em curso. A provisão para obrigações pós-emprego terá sua realização na medida em que forem acontecendo os benefícios do Fundo de Complementação de Aposentadoria e Pensões.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas irão auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para absorver referido ativo. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM nº 371/02.

#### **(b) Impostos a recuperar**

Encontra-se registrado no ativo circulante da controladora, na rubrica "Impostos a recuperar", o saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar no montante de R\$ 14.447, que serão compensados com tributos federais em 2010.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social, deduzido da participação dos administradores	544	(67.899)	(4.832)	(80.299)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal	(185)	23.086	1.643	27.302
Imposto e contribuição sobre				
Perda indedutível em operação financeira (i)	-	(17.736)	-	-
Constituição de provisão contingente	(1.028)	-	(1.028)	-
Equivalência patrimonial	-	-	(25.879)	(22.419)
Constituição de crédito sobre prejuízo fiscal	-	16.877	-	17.964
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(11.538)	(4.569)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(13.277)	(10.085)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	(2.660)	6.471	112	3.753
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(28.688)</u>	<u>14.044</u>	<u>(25.152)</u>	<u>26.600</u>
Crédito corrente	(26.398)	(24.193)	2.276	(5.254)
Crédito diferido	(2.290)	38.237	(27.428)	31.854

- (i) A Iliama Participações S.L. registrou perda em contrato de derivativo feito para suportar diferenças cambiais incorridas na operação de compra da LWB Island Company Ltd.. A perda é indedutível e não gera prejuízo fiscal a compensar.

#### (d) Impostos Diferidos - Passivo não circulante

Pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Impostos diferidos sobre lucro imobiliário	18.707	22.932	18.707	22.932
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	108.113	-	108.113	-
CSLL sobre incentivos fiscais	3.340	-	3.340	-
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	61.363	63.604	-	-
	<u>191.523</u>	<u>86.536</u>	<u>130.160</u>	<u>22.932</u>

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos, registrados no passivo não circulante, sobre a referida amortização fiscal destes ágios.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 o capital social da Companhia é de R\$ 2.386.032 (2008 - R\$ 2.036.032), representado por 257.954.378 de ações ordinárias (2008 - 213.873.448), todas nominativas e sem valor nominal.

A evolução do Capital Social em 2009 e em 2008 pode ser assim demonstrada:

Data	Evento	Alteração		Controladora Capital social	
		Qtd. Ações mil	R\$ mil	Qtd. Ações mil	R\$ mil
31.12.2007	Saldo	-	-	869.000.000	869.000
18.01.2008	Aumento de capital em espécie	44.303.797	44.304	913.303.797	913.304
23.01.2008	Aumento de capital em espécie	93.670.886	93.671	1.006.974.684	1.006.975
31.01.2008	Aumento de capital em espécie	74.000.000	74.000	1.080.974.684	1.080.975
21.02.2008	Incorporação da Magnesita S.A.	734.980.252	288.176	1.815.954.936	1.369.151
17.03.2008	Grupamento 10.000:1	-	-	181.595	1.369.151
24.07.2008	Aumento de capital em espécie	78	780	181.673	1.369.931
24.07.2008	Cancelamento de ações em tesouraria	(823)	(6.476)	180.151	1.363.455
24.07.2008	Aumento de capital em espécie	9.565	184.985	190.416	1.548.440
05.11.2008	Aumento de capital (Aquisição da LWB com ações da Magnesita Refratários S.A.)	23.457	487.592	<u>213.873</u>	<u>2.036.032</u>
31.12.2008	Saldo	-	-	213.873	2.036.032
20.02.2009	Cancelamento de ações em tesouraria	(791)	-	213.082	2.036.032
30.10.2009	Aumento de capital em espécie	44.872	350.000	<u>257.954</u>	<u>2.386.032</u>
31.12.2009	Saldo	-	-	<u>257.954</u>	<u>2.386.032</u>

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

##### (b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo obrigatório correspondente a no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, observadas as demais disposições ali prescritas.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(c) Reservas de capital**

- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se a saldo incorporado da controlada Magnesita S.A., referente à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação de empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores conforme previsto no CPC 10/2008. Em 2009 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 2.418 (2008 - R\$ 3.061).

#### **(d) Reserva de lucros**

- Reserva de reinvestimentos: Recebida quando da incorporação da controlada Magnesita S.A.

#### **(e) Ajuste de avaliação patrimonial**

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, conforme previsto pela Lei 11.638/07, líquida dos efeitos fiscais, se for o caso.

## **16 Plano de suplementação de aposentadoria e pensões**

### **Controladora**

A Companhia é patrocinadora da Magnus Sociedade Previdenciária ("Magnus"), sociedade civil sem fins lucrativos, com a finalidade de complementar, de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Em 27 de julho de 2009, foram aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), alterações no regulamento do Plano de Benefícios da Magnus. A partir de então a Companhia passou a oferecer a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuição pela patrocinadora e pelo participante. O Plano CD permite a formação do patrimônio individual a longo prazo, com transparência e baixos custos para os participantes. Além disso, os riscos decorrentes do passivo atuarial deixam de ocorrer, uma vez que o benefício a conceder dependerá das contribuições acumuladas e da rentabilidade do fundo.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 1,30% a 8,875% de acordo com o salário e a faixa etária do participante. Para 2010 a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 5.190 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 31 de dezembro de 2009 a Magnus possuía 4.806 participantes ativos (2008 - 3.700).

Relativamente ao Plano de Benefício Definido a Magnus adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, era mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras e só estão vinculados a este plano os ex-empregados que já estavam no gozo deste benefício na data da aprovação do novo plano de Contribuição Definida.

Em 31 de dezembro de 2009, a Magnus possuía 229 participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.271 participantes aguardando o benefício diferido.

A Companhia, conforme determinações da Deliberação CVM nº 371/01, procedeu à avaliação atuarial do plano de benefício definido no exercício de 2009 por atuário externo (Mercer), utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Este passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido, foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, sendo os ganhos ou perdas diferidos reconhecidos conforme os termos da referida Deliberação CVM, e pode ser assim demonstrado:

			Controladora
	Valor presente das obrigações	Valor justo dos ativos	Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos
Em 31 de dezembro de 2008	(174.155)	175.265	(16.566)
Custo do serviço corrente	(1.991)	-	-
Custo dos juros	(20.238)	-	-
Rendimento dos ativos do plano	-	17.883	-
Benefícios pagos	16.204	(16.204)	-
Ganhos/perdas dos ativos do plano	-	-	1.032
Ganhos/perdas atuariais	(12.313)	-	37.053
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	3.543	-
Contribuições pagas pelos empregados	-	193	(69)
Impacto da alteração das hipóteses atuariais	(24.740)	-	-
Impacto decorrente da liquidação antecipada no plano de benefícios	32.796	(37.242)	(2.004)
Em 31 de dezembro de 2009	(184.437)	143.438	19.446

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para os exercícios de 2010 e 2009 são como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Custo do serviço corrente	(340)	(1.991)
Custo dos juros	(19.911)	(20.238)
Rendimento do ativo do plano	14.233	18.914
Contribuições de ex-empregados	46	124
Custo de amortização de perdas atuariais	(54)	-
	<u>(6.026)</u>	<u>(3.191)</u>

A patrocinadora não tem contribuições a fazer para o Plano de Benefício Definido, garantindo, no entanto, o passivo atuarial e a sua evolução.

Foram adotadas as seguintes principais premissas no cálculo da obrigação do plano:

	<b>31 de dezembro</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Hipóteses atuariais		
Econômicas		
Taxa de desconto	11,29% ao ano	12,36% ao ano
Retorno dos investimentos	10,49% ao ano	12,80% ao ano
Crescimentos salariais	6,60% ao ano	6,60% ao ano
Reajuste dos benefícios	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%	100,00%
Inflação	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Demográficas		
Mortalidade geral	AT- 1983	AT – 1983
Invalidez	RRB - 1983	RRB – 1944
Rotatividade	Experiência da Magnus	Experiência da Magnus
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	1ª exigibilidade	1ª exigibilidade

### LWB

No caso da LWB, suas controladas mantêm planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 2009, podem ser assim demonstrados:

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Região			
	Europa	Estados Unidos	China	Total
Plano de Benefício Definido	100.879	77.141	-	178.020
Prêmio para tempo de serviço	3.620	-	-	3.620
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	25.990	25.990
Em 31 de dezembro de 2009	<u>104.499</u>	<u>77.141</u>	<u>25.990</u>	<u>207.630</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>126.462</u>	<u>122.736</u>	<u>38.545</u>	<u>287.743</u>

#### Planos de Contribuição Definida

A LWB opera um Plano de Contribuição Definida nos Estados Unidos denominado “Thrift Savings Plan (401K)” com o objetivo de encorajar os seus empregados a constituir o seu patrimônio ao longo dos anos para complementação de sua aposentadoria. Todos os empregados da LWB USA são elegíveis para participar do referido plano. Há ainda outro Plano de Contribuição Definida de valor menos relevante constituído para os empregados localizados no Reino Unido.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 2.590 (R\$ 594 em novembro e dezembro de 2008) calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 881 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 656 nas despesas de vendas e R\$ 1.053 nas despesas administrativas (2008: R\$ 150, R\$ 186 e R\$ 258, respectivamente).

#### Planos de Benefício Definido

A LWB também mantém Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, podendo ser assim demonstrados:

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Região			
	Europa		Estados Unidos	
	2009	2008	2009	2008
Valor presente da obrigação atuarial	(100.879)	(120.587)	(234.336)	(269.683)
Valor justo dos ativos	-	-	161.087	178.694
Ganhos/perdas atuariais não reconhecidos	-	-	(3.892)	(31.747)
Passivo atuarial	<u>(100.879)</u>	<u>(120.587)</u>	<u>(77.141)</u>	<u>(122.736)</u>
Participantes ativos	457	626	645	681
Participantes assistidos	1.182	187	579	693
Participantes desligados mas elegíveis ao Plano	324	1.203	370	497
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	5% a.a.	6% a.a.	6,2% a.a.	6,25% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	8,25% a.a.	8,75% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	2,25% a.a.	2,25% a.a.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 2.146 em 2009 (R\$ 1.139 em novembro e dezembro de 2008), sendo que R\$ 894 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 521 nas despesas de vendas e R\$ 731 nas despesas administrativas (2008 - R\$ 436, R\$ 193 e R\$ 510, respectivamente).

#### Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a LWB realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Plano de opção de compra de ações - “Stock options”

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

As quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	2009		2008	
	Quantidade (mil)	Preço Médio (R\$)	Quantidade (mil)	Preço Médio (R\$)
Em aberto no início	4.506	3,61	-	-
Outorgadas durante o período	5.810	3,72	4.506	3,61
Saldo das opções	10.316	3,67	4.506	3,61
Ajuste de probabilidade	77,8%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	8.026	3,67	3.506	3,61

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 29.452 para o período integral (2008 - R\$ 12.653), tendo sido lançado R\$ 2.418 em 2009 (R\$ 3.061 até 2008), totalizando R\$ 5.479 em conta específica do patrimônio líquido.

Em 2009 foi permitido aos titulares das opções, a compra de ações no mercado de capitais para cumprir as obrigações do programa no ano. Assim, 183.366 ações foram adquiridas por administradores em bolsas de valores para cumprir o exercício das opções de compra no presente exercício. Em 2008 a Companhia emitiu 78.000 ações para exercício de opção de compra de ações.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo são:

- Modelo utilizado: Black-Scholes-Merton
- Volatilidade anual: volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga
- Taxa de juros reais: 8,15% ao ano
- Valor spot: valor da ação da Companhia na data da outorga
- Strike: o previsto no plano de opções de compra de ações (R\$ 10,00)
- Prazo: prazo médio das opções
- Dividendo: 1,2% sobre o valor de mercado da ação.

#### 18 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Ganho judicial - Eletrobrás (i)	65.189	-	65.189	-
Indenizações trabalhistas	(20.721)	(18.435)	(18.960)	(18.197)
Indenizações diversas	3.094	(1.196)	3.094	(1.193)
Provisão para contingências	(6.518)	(7.522)	(6.518)	(6.699)
Recuperação judicial de tributos (ii)	5.233	18.470	3.950	17.153
Reversão de provisões (iii)	-	19.395	-	17.644
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	3.200	2.133	3.200	2.133
Comissões recebidas	-	2.414	-	-
Gastos com reestruturação (iv)	(29.146)	(21.855)	-	-
Receita na venda de imobilizado	23.754	17.912	22.042	17.891
Baixa de imobilizado	(16.927)	(9.999)	(16.927)	(9.135)
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário (v)	14.806	67.199	14.806	67.199
Receita de venda de participação em controlada	-	7.708	-	7.708
Custo de venda de participação em controlada	-	(3.962)	-	(3.962)
Benefícios a empregados (Magnus) (vi)	(8.058)	-	(8.058)	-
Outras, líquidas	(9.370)	(9.719)	(4.424)	(783)
	<u>24.536</u>	<u>62.543</u>	<u>57.394</u>	<u>89.759</u>

(i) Refere-se ao ganho de ação judicial transitada em julgado onde a Companhia discutiu a correção monetária dos empréstimos compulsórios a Eletrobrás (Nota 13).

(ii) Em 2008, refere-se ao ganho de ação judicial transitada em julgado onde a Companhia discutiu a correção monetária sobre o imposto de renda a restituir do ano de 1989.

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em 2008, refere-se basicamente à reversão das provisões de natureza previdenciária cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída com a edição da Súmula Vinculante nº 8, em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os arts. 45 e 46 da Lei 8.212/91.
- (iv) Refere-se a gastos de reestruturação da LWB, relativamente a processos cuja tomada de decisão foi concluída. Substancialmente gastos com demissão.
- (v) Refere-se à venda de ativos relacionados a empreendimentos imobiliários como parte da estratégia da Companhia de identificar e alienar ativos não operacionais, com vistas a reinvestir os recursos provenientes destes processos em atividades relacionadas ao seu “core business”. As vendas foram efetuadas a prazo e os saldos a receber estão sujeitos a correção monetária e juros, conforme indexadores pactuados caso a caso.
- (vi) Refere-se à evolução do passivo atuarial do Plano de Benefício Definido após a mudança do tipo de benefício para Contribuição Definida para os participantes ativos (Nota 16).

## 19 Receitas e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras podem ser assim demonstradas:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Receitas financeiras	17.501	17.205	13.912	7.977
Despesas financeiras	(281.104)	(217.560)	(191.030)	(156.475)
Variações monetárias e cambiais ativas	(27.263)	107.630	(43.810)	107.328
Variações monetárias e cambiais passivas	52.187	(46.400)	44.925	(24.564)
	<u>(238.679)</u>	<u>(139.125)</u>	<u>(176.003)</u>	<u>(65.734)</u>

## 20 Instrumentos financeiros

### (a) Identificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa. A Companhia não faz operações de derivativos com fins especulativos.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros possuem a seguinte avaliação em relação aos valores de mercado ou de realização:

- Títulos e valores mobiliários - as taxas e os prazos das operações estão, substancialmente, compatíveis com as de mercado.
- Contas a receber de clientes - os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
- Investimentos - as controladas não possuem quotas ou ações negociadas no mercado, sendo que suas atividades são substancialmente complementares aos negócios da controladora.
- Empréstimos e financiamentos - as taxas e os prazos das operações estão, substancialmente, compatíveis com as de mercado e na avaliação da Administração os valores contábeis aproximam-se aos valores de mercado.

#### **(b) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua administração, que procura minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O risco também é minimizado pela qualidade dos clientes, preponderantemente do setor siderúrgico e cimenteiro, bem como por seguros e cartas de crédito na exportação. A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos para fazer face ao risco de crédito.

#### **(c) Risco de taxa de juros**

As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos são basicamente CDI e Libor (Nota 11). As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras são basicamente CDI (Nota 5).

Na avaliação da Administração, as variações futuras nessas taxas pós-fixadas de juros não gerarão efeitos que não possam ser suportados pelo negócio da Companhia.

#### **(d) Risco de taxa de câmbio**

A exposição líquida da Companhia e suas controladas ao risco de flutuação de taxas de câmbio, decorrente principalmente do dólar norte-americano, é a seguir demonstrada:

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado - 2009		
	Em R\$ mil		
	USD	€	Outras moedas
Ativos e passivos em moeda estrangeira			
Caixa e bancos	42.425	80.490	17.113
Títulos e valores mobiliários	62.066	-	409
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	84.080	113.085	24.524
Fornecedores	(30.529)	(49.318)	(14.740)
Empréstimos e financiamentos	(756.240)	(12.745)	-
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(56.335)	(167.390)	(43.371)
	<u>(654.533)</u>	<u>(35.878)</u>	<u>(16.065)</u>

O empréstimo vinculado à variação do dólar americano está suportado por transações realizadas nos Estados Unidos e Europa, além de exportações da Controladora nessa moeda. Portanto, a Administração entende que o risco desta variação cambial está mitigado por tais operações.

Adicionalmente, a Companhia possui controladas no exterior com ativos não-monetários, no montante equivalente a R\$ 1.526.514 expressos substancialmente em euros e dólar, cuja eventual desvalorização não provocará efeitos no caixa.

#### (e) Derivativos

A Companhia não possui operações de derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009. A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

Durante o ano de 2009 a Companhia contratou algumas operações de “swap” e “NDF” (“Non Deliverable Forward”) com o objetivo de mitigar e gerenciar riscos inerentes a variação de moedas estrangeiras. Estas operações foram liquidadas ao longo do ano e todos os seus efeitos estão registrados no resultado do exercício de 2009.

A LWB possui alguns contratos de “NDF” de taxa cambial para proteger o risco cambial de aquisições de matérias-primas em dólares, conforme abaixo:

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	LWB - 2009	
		Valor referência (nocional)	Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio (NDF):			
<u>Estados Unidos</u>	Janeiro/10		
Posição ativa		Euro 833	5
Posição passiva		US\$ 1.200	
<u>Reino Unido</u>	Janeiro/10		
Posição ativa		Libra 687	34
Posição passiva		Euro 708	
<u>Bélgica</u>	Junho/10		
Posição ativa		Euro 2.825	92
Posição passiva		US\$ 4.069	

#### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram utilizadas cotações disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações objeto da análise. Nossa análise considera os seguintes riscos:

1) Contratos de derivativos elaborados pela LWB para risco de câmbio em compra de matérias primas. Neste caso a Administração considerou como “cenário provável” o valor justo dos contratos em 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50% respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de liquidação da operação. Esta análise leva a seguinte posição:

Operação	Risco	LWB Ganho (Perda) (R\$)		
		Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
NDF				
Estados Unidos	Desvalorização do euro frente ao dólar	5	(123)	(679)
Reino Unido	Desvalorização da libra frente ao euro	34	(191)	(641)
Bélgica	Desvalorização do euro frente ao dólar	92	(1.025)	(2.909)

## Magnesita Refratários S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2) Risco de taxa de juros: consideramos como cenário provável a previsão do Banco Central do Brasil para as taxas do CDI e libor no ano de 2010. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração da taxa do CDI e libor em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando estas hipóteses para o ano de 2010. No caso da taxa libor (1% para cenário I, 1,25% para cenário II e 1,5% para cenário III) a taxa mínima de 2,5% não foi superada por nenhum dos três cenários. Esta situação levaria ao seguinte valor das despesas financeiras da Companhia no exercício de 2010, considerando a parte pós fixada da taxa de juros:

Operação	Risco	Despesa financeira (R\$)		
		Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Contrato de nota de crédito de exportação	CDI	124.468	145.958	167.284
Contrato JP Morgan	Libor	Não há alteração no valor das despesas em função da taxa mínima de 2,5%.		

Na avaliação da administração, as variações futuras nestas taxas pós fixadas de juros não gerarão efeitos que não possam ser suportados pelo negócio da Companhia.

## 21 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas em 31 de dezembro:

	Consolidado		Controladora	
	2009	2008	2009	2008
Importância segurada de ativos	2.742.269	3.602.835	1.610.786	1.597.878
Lucros cessantes	1.282.387	815.672	587.512	133.198
Responsabilidade civil	261.188	330.171	10.000	1.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

## **Magnesita Refratários S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **22 Programa de remuneração variável**

A Companhia e suas controladas mantém um Programa de Remuneração Variável - PRV aos empregados que obedecem a critérios acordados com o sindicato da categoria e vinculados a um programa de cumprimento de metas estabelecidas pela Companhia. Os montantes previstos para pagamento em 2010 estão registrados em provisão para gratificação e encargos conforme nota 10.

## **Manifestação do Conselho de Administração**

De conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei de Sociedade por Ações, nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A., em reunião do dia 03 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício recém findo e aprovou as contas da Diretoria.

Contagem, 03 de março de 2010

Fersen Lamas Lambranco - Presidente  
Márcio Tabatchnik Trigueiro  
Octávio Cortes Pereira Lopes  
Nelson Rozental  
Thiago Emanuel Rodrigues (até 21/07/09)  
Danilo Gamboa (a partir de 22/07/09)  
Fabio Alperowitch  
Bernardo Guimarães Rodarte  
Andrew Woodward Sweet

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. (“Companhia”), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia e o parecer dos auditores independentes (em conjunto, as “Demonstrações Financeiras Consolidadas”), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, aprova integralmente os referidos documentos.

O Conselho Fiscal da Companhia analisou também a proposta da administração a respeito da destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2009 e consignou a apuração de prejuízo no exercício social de 2009, não havendo, portanto, dividendos a serem distribuídos.

Contagem, 03 de março de 2010

Pedro Wagner Pereira Coelho  
Alexei Ribeiro Nunes  
Bruno de Oliveira Vargens  
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira  
Ricardo Scalzo

## **Parecer dos diretores**

Declaramos, no âmbito de nossas respectivas competências, que discutimos, revisamos e concordamos com as opiniões expressas pelos auditores independentes da Companhia no parecer elaborado pelos mesmos, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009.

Declaramos, no âmbito de nossas respectivas competências, que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009.

Contagem, 03 de março de 2010

Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira  
Maurício Lustosa de Castro (até 10/07/2009)  
Thiago Emanuel Rodrigues (a partir de 21/07/2009)  
Eduardo Francisco Lôbo  
Luís Carlos Nepomuceno da Silva (até 29/05/09)  
Wagner Mariano Sampaio  
Luis Rodolfo Mariani Bittencourt  
Maurício Ferreira de Pinho  
Otto Alexandre Levy Reis